



JK

EDITAL

Nº 319/XII-3º/2017-21

(Moções/Deliberações)

José Joaquim Leitão, Presidente da Assembleia Municipal de Almada, torna público que na Reunião da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 5 de junho de 2020, a Assembleia Municipal aprovou os seguintes Votos de Pesar:

**Voto de Pesar pelas pessoas de Almada falecidas por causa do COVID 19**

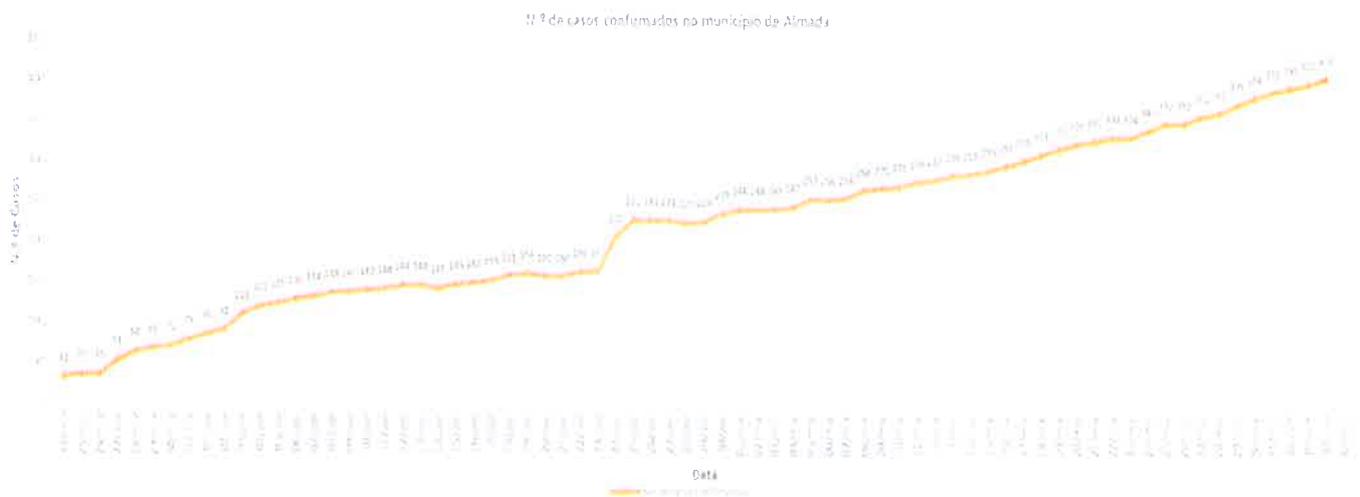
Esta fase de pandemia provocada pelo COVID 19 foi enfrentada pelos portugueses e, em particular, pelos Almadenses com grande sentido cívico, assumindo o confinamento como uma medida necessária ao controlo da propagação da infeção.

Apesar de todas as medidas tomadas, isso não impediu que alguns dos nossos concidadãos de Almada fossem atingidos pela doença e mesmo pela morte.

No nosso concelho, até ao dia 2 de junho, verificou-se um total acumulado de 408 casos, tendo sido internados no HGO 21 pessoas, 3 das quais em cuidados intensivos e uma delas ventilada.

Infelizmente, verificaram-se também 8 óbitos

Assim, a Assembleia Municipal de Almada reunida em 5 de junho de 2020, manifesta o seu profundo pesar pela perda destas vidas humanas provocada pelo coronavírus, apresentando às suas famílias sentidos pêsames e o seu profundo pesar.



**Voto de Pesar**

Pelo falecimento de Fernando Barão

Faleceu, no passado dia 25 de maio de 2020, o insigne almadense Fernando Miranda Barão.



JK

## EDITAL

Nº 319/XII-3º/2017-21

### (Moções/Deliberações)

Solidário, crente, criativo, homem de diálogo, empático e contador de histórias, Fernando Barão deixou marca em todas as várias áreas a que se dedicou, como o associativismo, a solidariedade, o campismo, o jornalismo, a fotografia, a política, a literatura, a poesia.

Com uma vida dedicada à sua terra e aos seus concidadãos, era uma figura incontornável do movimento associativo almadense dos últimos setenta anos, sendo justamente considerado o seu decano.

Nascido em Cacilhas, a 2 de janeiro de 1924, fez a escola primária nesta localidade e os estudos secundários no Liceu Passos Manuel. Frequentou a Universidade, mas acabou por dar continuidade à vida comercial do seu pai.

Dedicou a maior parte da sua vida ao movimento associativo almadense, tendo ocupado os mais variados cargos em diversas associações, como o Ginásio Clube do Sul, o Clube de Campismo do Concelho de Almada de que era sócio fundador, Sociedade Filarmónica Incrível Almadense, Federação Portuguesa de Campismo e Caravanismo, Bombeiros Voluntários de Cacilhas e a Associação de Comerciantes de Almada. Participou na fundação e foi dirigente da SCALA, Sociedade Cultural de Artes e Letras de Almada e de O Farol – Associação de Cidadania de Cacilhas.

Foi Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Almada imediatamente a seguir a 25 de abril de 1974 e até 1986. Quando o anterior Provedor abandonou a função, por razões políticas, assumiu o cargo de presidente duma Comissão Administrativa que geriu a instituição nessa fase

Nos anos de 1970/71 fez parte da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Almada.

Foi colaborador da Gazeta do Sul, Jornal de Almada, Praia do Sol, Fogo e Paz, Ondearta, Imagens Piedenses, Parodiantes de Lisboa e Margem Sul da Rádio Renascença.

Foi premiado em vários Salões Fotográficos e em muitos concursos literários e é prefaciador de vários livros.

Autor de várias obras, como “Estórias de Almada Antiga” em 1990, “O Chico de Almada, Histórias Alegres” em 2002, “Histórias de um Almadense, da Vida e da Caça” em 2003. Poeta em “Escapes de uma Vida” em 1992 e “A Sombra dos Sentimentos” em 2002. Escreveu sobre a história local em “Cacilhas – Memórias Soltas” em 1994 e publicou “Ginásio Clube do Sul – 75 anos de Glória” em 1995.

Foi organizador em 1970, ano do cinquentenário do Ginásio Clube do Sul, dos colóquios “Problemas da Juventude” e “Encontro das Coletividades Populares”.

Foi diretor dos boletins informativos Fogo de Campo, Ginásio e o SCALA.

Foi interventor na Convenção da Esquerda Democrática com o trabalho: “O papel das instituições coletivas no estado democrático”.

Foi mandatário concelhio em Almada em duas candidaturas de Mário Soares à Presidência da República.



EDITAL

Nº 319/XII-3º/2017-21

(Moções/Deliberações)

Pertenceu à Comissão Instaladora da Junta de Freguesia de Cacilhas, fez parte do seu executivo e foi Presidente da Assembleia de Freguesia.

Foi proponente do prémio anual Scalano.

Foi galardoado com a medalha de “Dedicação” pelos Bombeiros Voluntários de Cacilhas, em 1984.

Foi-lhe atribuído o troféu “Prestígio Ginasista” pelo Ginásio Clube do Sul, em 1992.

Foi-lhe atribuída a medalha de ouro de “Mérito Cultural” pela Câmara Municipal de Almada, em 1994.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, reunida a 5 de junho de 2020, manifesta o seu pesar e presta a sua homenagem ao ilustre almadense Fernando Miranda Barão, apresentando à sua família e a todo o movimento associativo almadense, em particular às associações a que pertenceu, as mais sentidas condolências.

**Voto de Pesar**

*Pelo falecimento de Alexandre Jerónimo Correia*

Faleceu, no passado dia 26 de abril, Alexandre Jerónimo Aranda Correia, de 32 anos de idade.

Alexandre era um militante de causas sociais, lutava por um mundo mais justo, mais solidário e mais participativo. Militante do Bloco de Esquerda desde 2017, foi sempre um membro ativo de uma energia e entusiasmo contagiante. Foi também participante muito dinâmico em vários movimentos e um cidadão muito dedicado ao seu concelho, quer no que respeita aos direitos das pessoas com deficiência, quer a outras causas que considerasse justas e inadiáveis.

Alexandre tinha uma malformação congénita: espinha bífida. Contudo, essa sua condição nunca o limitou, nunca se furtando a qualquer tipo de trabalho e militância. Voluntário em várias associações, foi sempre muito ativo nas diferentes causas que o mobilizavam. Sempre se envolvia e dava o seu contributo entusiástico, nos desafios que a vida ia impondo, sobretudo à sua geração. Um cidadão exemplar, que certamente fará muita falta nos tempos que vivemos.

Não apenas na luta pelos direitos das pessoas com deficiência, mas também em qualquer outra frente justa e necessária, que requeresse um lutador devotado. Lutou, sem dar tréguas, até ao fim.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, no dia 5 de junho de 2020, delibera:

- manifestar o pesar pelo falecimento, uma perda importante para a vida associativa deste concelho e exprimir aos seus familiares e amigos as mais sentidas condolências, fazendo um minuto de silêncio em sua homenagem.

**Voto de Pesar**



EDITAL

Nº 319/XII-3º/2017-21

(Moções/Deliberações)

*Pelo falecimento de Vítor Cid*

Vítor Cid nasceu em Lisboa em 1964, mas cedo se mudou para a cidade de Almada onde cresceu e viveu toda a sua vida.

Desde muito cedo participou na vida cultural e associativa da cidade, tendo aos 18 anos sido convidado por Joaquim Benite para integrar os quadros da Companhia de Teatro de Almada como luminotécnico. Durante a década de 80, Vítor Cid, sempre com uma forte ligação ao teatro, aproxima-se do que viria a ser a sua vida: a fotografia.

Frequenta a licenciatura de Filosofia na Universidade de Lisboa, que não chega a concluir, mas sem nunca abandonar a fotografia e, na primeira década de 2000, esta torna-se a sua atividade principal. Daí a diante o seu trabalho multiplica-se entre publicações variadas, revistas da especialidade, livros coletivos, exposições coletivas e em nome próprio, tornando-se, desta forma, um dos principais olhares sobre a cidade de Almada, nomeadamente nos seus importantes registos de teatro nesta nova década.

Trabalhou com vários grupos de teatro, entre os quais as Produções Acidentais e o Teatro Extremo, do qual foi também fundador. Foi autor das fotografias do livro “A Cidade do Teatro” e participou em várias edições do Festival Sementes e da Mostra de Teatro de Almada. Em 2015, junta-se a Luís Aniceto e funda a revista de fotografia documental Zona Magazine com o apoio da Câmara Municipal de Almada. Foi ainda formador e coordenador pedagógico do Instituto Português de Fotografia.

Vítor Cid fotografou Almada como a viveu, sempre atento, comprometido e ímpar no seu olhar e no seu trabalho. Deixou-nos cedo demais no passado dia 18 de maio vítima de um linfoma.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, no dia 5 de junho de 2020, delibera:

1. Aprovar o presente “Voto de Pesar” pelo falecimento de Vítor Cid, guardando um minuto de silêncio em sua memória;
2. Manifestar à sua família as mais sentidas condolências, transmitindo o teor deste “Voto de Pesar”.

Por ser verdade se publica o presente edital que vai por mim assinado e irá ser afixado nos lugares de estilo deste Concelho.

Almada, em 8 de junho de 2020

O Presidente da Assembleia Municipal

(José Joaquim Leitão)